



## INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE: SINERGIA ENTRE DADOS E CUIDADO PARA UMA ASSISTÊNCIA MAIS RESOLUTIVA

### INTEGRATION OF SURVEILLANCE AND HEALTH CARE: SYNERGY BETWEEN DATA AND CARE FOR MORE RESOLUTIVE ASSISTANCE

Danielle Silva Araújo<sup>1</sup>

Haline Rachel Lino Gomes<sup>1</sup>

Taynara Cristina Gomes<sup>1</sup>

Maria Luiza Oliveira Costa

Fabília Ramos Rezende<sup>1</sup>

João Vitor de Cerqueira Mariano Branquinho<sup>1</sup>

A Vigilância em Saúde (VS) e a Atenção à Saúde (AS) são componentes essenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papéis complementares na promoção, prevenção e controle de doenças. A fragmentação entre esses setores pode comprometer a eficácia das ações de saúde pública, dificultando a resposta a agravos e a implementação de políticas baseadas em evidências. Dessa forma, a integração entre VS e AS é fundamental para fortalecer a gestão do cuidado e melhorar os desfechos em saúde. Este estudo visa analisar a importância da articulação entre a Vigilância em Saúde e a Atenção à Saúde, destacando seus impactos na identificação precoce de riscos, na eficiência do atendimento e na resolutividade das intervenções. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores "Vigilância em Saúde", "Atenção Primária à Saúde" e "Integração de Serviços". Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e o mês março de 2025, além de documentos normativos do Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão envolveram artigos publicados nos últimos cinco anos (2020 a 2025), em português, com texto completo disponível e que abordassem experiências de integração entre os dois componentes. Foram excluídos estudos duplicados, artigos de opinião e aqueles que tratavam apenas de um dos componentes isoladamente. Após aplicação dos critérios, 7 artigos relevantes foram selecionados para análise. Os estudos analisados indicam que a integração entre VS e AS melhora a capacidade de resposta a surtos, otimiza recursos e favorece uma abordagem territorializada das ações de saúde (Teixeira & Paim, 2020). A Estratégia Saúde da Família

<sup>1</sup> Centro Universitário de Mineiro (UNIFIMES). E-mail: daniellebiomedaraujo@unifimes.edu.br.



(ESF), quando articulada com a Vigilância em Saúde, possibilita o monitoramento contínuo de agravos, a qualificação do diagnóstico precoce e a adoção de medidas preventivas eficazes (Brasil, 2018). A falta de comunicação entre os setores de vigilância e assistência resulta em ações fragmentadas, prejudicando a continuidade do cuidado e a efetividade das políticas de saúde. Estratégias como a adoção de prontuários eletrônicos integrados, capacitações intersetoriais e reuniões técnicas periódicas são essenciais para fortalecer essa articulação (Nogueira et al., 2019). Além disso, experiências bem-sucedidas demonstram que equipes multidisciplinares atuando conjuntamente conseguem reduzir a incidência de doenças evitáveis e melhorar a resposta a emergências sanitárias (Schraiber et al., 2021). A completude e pontualidade adequadas dos dados são determinantes para a efetividade dos sistemas de alerta precoce e, portanto, a elaboração e execução de planos de ações em saúde mais assertivos (Forentino, 2025). A integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção à Saúde é um fator determinante para a eficiência do SUS. Adoção de práticas intersetoriais, uso de dados epidemiológicos para embasar decisões clínicas e fortalecimento da APS são caminhos para consolidar essa abordagem. O alinhamento entre esses setores deve ser prioridade para gestores e profissionais de saúde, garantindo maior efetividade das políticas públicas e melhor qualidade dos serviços ofertados à população.

**Palavras-chave:** Integração de Serviços. Vigilância em Saúde. Atenção à Saúde.

**Keywords:** Service Integration. Health Surveillance. Health Care.